



MUNICÍPIO DE CRAÍBAS - AL

CONCURSO PÚBLICO

PROVA TIPO

2

2015

MUNICÍPIO
DE CRAÍBAS



FUNDEPES

Cargo (Nível Superior – NS):

Códigos: 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16

10. PROFESSOR DE CIÊNCIAS, 11. PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 12. PROFESSOR DE GEOGRAFIA, 13. PROFESSOR DE HISTÓRIA, 14. PROFESSOR DE INGLÊS, 15. PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA E 16. PROFESSOR DE MATEMÁTICA

**Provas de Português,
Raciocínio Lógico e Conhecimentos Específicos**

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da etiqueta da banca e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **3 horas**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2 horas** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, confira seu nome, número do seu documento de identificação, tipo de prova e cargo escolhido.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:



9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva ao Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

PORTUGUÊS

QUESTÃO 01

Na grande claridade do dia, o sossego dos sons é de ouro também. Há suavidade no que acontece. Se me dissessem que havia guerra, eu diria que não havia guerra. Num dia assim, nada pode haver que pese sobre não haver senão suavidade.

PESSOA, Fernando. *Livro do desassossego*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 308.

O fragmento “nada pode haver que pese sobre não haver senão suavidade” significa que

- A) as coisas devem pesar sobre a possibilidade de haver suavidade.
- B) tudo deve concorrer para a possibilidade de haver suavidade.
- C) nada pode ser obstáculo para a consecução da guerra.
- D) a suavidade pesa sobre as coisas que a proporcionam.
- E) nada deve proporcionar a suavidade.

QUESTÃO 02



Disponível em: <<http://www.fotolog.com/publicadosbrasil/126000000000047047/>>. Acesso em: 22 set. 2015.

O enunciado “socorro!”, de acordo com a análise sintática, é um(a)

- A) oração.
- B) frase verbal.
- C) frase nominal.
- D) período simples.
- E) período composto.

QUESTÃO 03

Entre as duas orações do período “Como o tempo todo e não engordo.”, encontra-se a conjunção “e”, que, no contexto, assume o valor de

- A) condição.
- B) finalidade.
- C) adversidade.
- D) comparação.
- E) consequência.

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas de acordo com a ortografia oficial.

- A) previlégio, beneficiante, obseção, receoso.
- B) previlégio, beneficiante, obsessão, receoso.
- C) privilégio, beneficiante, obsessão, receoso.
- D) privilégio, beneficiante, obsessão, receoso.
- E) privilégio, beneficiante, obseção, receoso.

QUESTÃO 05

Chega-se mais Facilmente a Marte...

[...]

Neste meio século não parece que os governos tenham feito pelos direitos humanos tudo aquilo a que moralmente estavam obrigados. As injustiças multiplicam-se, as desigualdades agravam-se, a ignorância cresce, a miséria alastrá. A mesma esquizofrênica humanidade capaz de enviar instrumentos ____ um planeta para estudar ____ composição das suas rochas, assiste indiferente ____ morte de milhões de pessoas pela fome. Chega-se mais facilmente a Marte do que ao nosso próprio semelhante.

[...]

Trecho do discurso de José Saramago ao receber o Prêmio Nobel de Literatura, 11 de dezembro de 1998. Disponível em: <<http://www.jornaldepoesia.jor.br/1saramago6.html>>. Acesso em: 22 set. 2015.

Considerando o emprego do acento grave, assinale a alternativa que preenche corretamente os espaços.

- A) a, a, à.
- B) a, à, a.
- C) a, à, à.
- D) à, a, a.
- E) à, à, à.

QUESTÃO 06

Quanto ao emprego da vírgula, dadas as afirmativas,

- I. Iracema, a virgem dos lábios de mel, tinha os cabelos mais negros que as asas da graúna (José de Alencar).
- II. Rua Sete de Setembro, 1550 Porto Alegre.
- III. À tarde, todos saíram para o trabalho.
- IV. Cada ano de vida é mais, ou melhor menos.

verifica-se que está(ão) pontuada(s) corretamente

- A) II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) II e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 07

Bay Bay Brasil

Oi, coração
Não dá pra falar muito não
Espera passar o avião
Assim que o inverno passar
Eu acho que vou te buscar
Aqui tá fazendo calor
Deu pane no ventilador
Já tem fliperama em Macau
Tomei a costeira em Belém do Pará
Puseram uma usina no mar
Talvez fique ruim pra pescar
Meu amor
[...]

No Tabaris
o som é que nem os Bee Gees
Dancei com uma dona infeliz
que tem um tufão nos quadris
Tem um japonês atrás de mim
Eu vou dar um pulo em Manaus
Aqui tá quarenta e dois graus
O sol nunca mais vai se pôr
Eu tenho saudades da nossa canção
Saudades de roça e sertão
Bom mesmo é ter um caminhão
Meu amor

Baby bye, bye
Abraços na mãe e no pai
Eu acho que vou desligar
As fichas já vão terminar
Eu vou me mandar de trenó
pra Rua do Sol, Maceió
Peguei uma doença em Ilhéus
Mas já estou quase bom
Em março vou pro Ceará
Com a bênção do meu Orixá
Eu acho bauxita por lá
Meu amor
[...]

BUARQUE, Chico. Bay Bay Brasil.
Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br/chico-buarque/bye-bye-brasil.html#ixzz3nJz7BBEO>>. Acesso em: 15 set. 2015.

Considerando as caracterizações de gênero textual, depreende-se que o texto apresenta

- A) marcas que o caracterizam como pertencente ao gênero *piada*, tendo em vista o uso do humor em frases como "Tem um japonês atrás de mim".
- B) recursos expressivos comuns ao universo da poesia, como hipérboles e metáforas, o que permite caracterizá-lo como pertencente ao gênero *bilhete*.
- C) um monólogo, tendo em vista a ausência da fala da pessoa a quem o interlocutor se dirige, o que permite classificá-lo como pertencente ao gênero *carta informal*.
- D) marcas de oralidade comuns à situação comunicativa do gênero *telefonema*, ainda que isso seja uma construção ficcional permitida pelo gênero *canção*.
- E) marcas de oralidade, como as que se observam nos três primeiros versos, o que permite classificá-lo como pertencente exclusivamente ao gênero *telefonema*.

QUESTÃO 08

CALVIN & HAROLDO



Bill Watterson



Disponível em: <<http://veredasdalingua.blogspot.com.br/2012/03/regencia-verbal-i.html>>. Acesso em: 24 set. 2015.

Quanto à regência verbal, assinale a alternativa em que o verbo "assistir" foi empregado com o mesmo sentido que no trecho "Podemos assistir ao vídeo?".

- A) Aquele político assiste na capital.
- B) Este direito não assiste ao funcionário.
- C) Nas lutas de boxe, assiste-se a um espetáculo brutal.
- D) Assiste aos alunos o direito de pedir revisão de notas.
- E) O enfermeiro assistiu o pai no hospital, que ficou debilitado por uma doença cardíaca.

QUESTÃO 09



Disponível em: <<http://blogdoenem.com.br/cultura-ideologia-e-industria-cultural-sociologia-enem/>>. Acesso em: 15 set. 2015.

A partir da leitura da tirinha de Mafalda, depreende-se como ideia central

- A) o fato de uma criança não ter maturidade suficiente para decidir o que é bom para si, não lhe restando mais opções do que ceder aos apelos midiáticos da propaganda.
- B) o fato de que um dos modos de conhecer os mecanismos de dominação midiática e ideológica é não fugir deles, o que é exemplificado nos dois últimos quadros da tirinha.
- C) o fato de que os apelos da mídia televisiva, embora não representem as necessidades reais das pessoas, têm o poder de mantê-las presas a uma cadeia de consumo irrefletido.
- D) o fato de que até as crianças podem posicionar-se criticamente diante dos apelos midiáticos e da propaganda, ainda que, exatamente por ser criança, não se conheça o suficiente.
- E) o fato de que os veículos midiáticos, embora muitas vezes criticados, podem ser benéficos para provocar em uma criança a especulação filosófica, o que se torna evidente no segundo quadro da tirinha.

QUESTÃO 10

Os homens que voltaram (vir) da guerra traziam feridas e pesadelos. Encontraram (ver) suas amadas indiferentes. Passara (haver) tanto tempo que algumas nem se lembravam deles, e muitas tinham (haver) estabelecido novos amores.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Contos Plausíveis*. São Paulo: José Olympio, 1985

Substituindo os verbos em destaque pelos verbos sugeridos entre parênteses e respeitando tempo, modo e pessoa, obtém-se

- A) vinha/veem/há/houveram.
- B) viram/viam/houvera/havieis.
- C) vinham/viam/havia/houveram.
- D) vieram/viram/houve/haveriam.
- E) vieram/viram/houvera/haviam.

QUESTÃO 11

[...]

Há um meio certo de começar uma crônica por uma trivialidade. É dizer: que calor! Que desenfreado calor! Diz-se isto, agitando as pontas do lenço, bufando como um touro, ou simplesmente sacudindo a sobrecasaca. Resvala-se do calor aos fenômenos atmosféricos, fazendo-se algumas conjecturas acerca do sol e da lua, outras sobre a febre amarela.

ASSIS, Machado de. *Crônicas escolhidas*. São Paulo: Ática, 1994, p. 13.

Assinale a alternativa que contém o argumento no qual o autor se baseia.

- A) A crônica deve começar por temáticas genéricas e triviais.
- B) A crônica também prescinde de temáticas genéricas e triviais.
- C) A crônica configura-se em questões formais e temas relevantes.
- D) As temáticas genéricas e triviais são também formas de começar uma crônica.
- E) A forma trivial de começar a crônica fundamenta-se no alheamento aos fenômenos atmosféricos.

QUESTÃO 12

A imagem faz parte de uma campanha sobre violência contra mulheres.



Disponível em: <<http://osocio.org/message/verbal-abuse-can-be-just-as-horific/>>. Acesso em: 15 out. 2015.

Nos recursos expressivos de que a imagem se serviu, percebe-se a predominância da

- A) hipérbole, presente na expressão exagerada de dor no rosto da mulher.
- B) prosopopeia, presente na ideia de que um punho pode ter vida própria.
- C) metáfora, presente na ideia de que as palavras podem ferir tal como um soco.
- D) metonímia, presente no uso da parte (antebraço e punho) pelo todo (homem).
- E) antítese, presente no contraste entre a dor no rosto da mulher e a raiva no rosto do homem.

QUESTÃO 13

[...]

A caatinga estendia-se, de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas que eram ossadas. O voo negro dos urubus fazia círculos altos em redor dos bichos moribundos.

– Anda, excomungado.

O pirralho não _____, e Fabiano desejou _____. Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça. A seca _____ como um fato necessário – e a obstinação da criança _____. Certamente esse obstáculo miúdo não era o culpado, mas dificultava a marcha, e o vaqueiro precisava chegar, não sabia onde.

[...]

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. São Paulo: Editora Record, 1982.

Assinale a alternativa que preenche os espaços de forma correta.

- A) se mexeu, matá-lo, aparecia-lhe, irritava-o.
- B) se mexeu, matá-lo, aparecia-lhe, lhe irritava.
- C) se mexeu, lhe matar, lhe aparecia, lhe irritava.
- D) mexeu-se, matar ele, lhe aparecia, lhe irritava.
- E) mexeu-se, matá-lo, lhe aparecia, irritava-o.

QUESTÃO 14

Amo-te com ternura, com saudade, com indignação e com ódio. Confesso-te honestamente o que sou. Se te não agradam sentimentos tão excessivos, mata-me. Mas não me mates logo: mata-me devagar, deitando veneno no que me escreveres. Provavelmente sabes fazê-lo. Não devias ser como és.

RAMOS, Graciliano. *Cartas*. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011, p. 117.

No trecho sublinhado,

- A) há uma forma de significação conotativa.
- B) há uma forma de significação denotativa.
- C) o significado do verbo “deitar” é comum e literal.
- D) a palavra “veneno” conserva seu significado original, não literário.
- E) ocorre o uso inadequado da conjunção “mas” como elemento de coesão.

QUESTÃO 15

Qual é a função sintática do termo “se” em “Precisa-se de Empregadas Domésticas”?

- A) Conjunção condicional.
- B) Partícula apassivadora.
- C) Parte integrante do verbo.
- D) Partícula expletiva (de realce).
- E) Índice de indeterminação do sujeito.

RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 16

Ana é atleta ou Bruno é barbeiro. Bruno não é barbeiro ou Carla não é cantora. Daniela é dentista ou Carla é cantora. Nessas condições, é correto inferir que

- A) se Bruno é barbeiro, Daniele é dentista.
- B) se Daniela é dentista, Carla é cantora.
- C) se Carla não é cantora, Ana é atleta.
- D) se Bruno é barbeiro, Ana é atleta.
- E) se Ana é atleta, Bruno é barbeiro.

QUESTÃO 17

Quatro médicos e oito enfermeiros trabalham num Posto de Saúde. Quantas equipes diferentes com dois médicos e quatro enfermeiros podem ser montadas para os plantões?

- A) 76
- B) 280
- C) 420
- D) 1 692
- E) 20 160

QUESTÃO 18

Dadas as premissas,

- I. Todos os membros da família Rodrigues são comerciantes.
- II. Nem todos os membros da família Rodrigues são bons vendedores.

é correto inferir que

- A) alguns comerciantes sabem vender bem.
- B) nem todos os comerciantes são bons vendedores.
- C) a maioria dos Rodrigues não são bons vendedores.
- D) há comerciantes que não são da família Rodrigues.
- E) alguns membros da família Rodrigues sabem vender bem.

QUESTÃO 19

O próximo número da sequência 1, 2, 2, 3, 6, 7, 42 é

- A) 294.
- B) 49.
- C) 47.
- D) 43.
- E) 24.

QUESTÃO 20

Se o terreno não for adubado adequadamente, o plantio não será um sucesso. Se o plantio não for um sucesso, a fazenda terá prejuízo nas vendas. O produtor não poderá comprar um trator novo se a fazenda tiver prejuízo. Assim, é correto inferir que

- A) a fazenda terá prejuízo nas vendas.
- B) o terreno foi adubado adequadamente.
- C) se o plantio for um sucesso, a fazenda não terá prejuízo nas vendas.
- D) se o plantio não for um sucesso, o terreno não foi adubado adequadamente.
- E) se o produtor comprar um trator novo, é porque o terreno foi adubado adequadamente.

QUESTÃO 21

Considerando que os símbolos \forall , \exists , \sim , \rightarrow e \vee representam a quantificação universal, quantificação existencial, negação, implicação e disjunção, respectivamente, do conjunto de premissas $\{\forall x(\sim P(x) \vee Q(x) \vee R(x)), \forall x P(x)\}$, infere-se que

- A) $\exists x(R(x) \rightarrow Q(x))$.
- B) $\exists x(Q(x) \rightarrow R(x))$.
- C) $\exists x(\sim Q(x) \rightarrow R(x))$.
- D) $\exists x(\sim Q(x) \rightarrow \sim R(x))$.
- E) $\exists x(\sim R(x) \rightarrow \sim Q(x))$.

QUESTÃO 22

Sabendo-se que os símbolos \sim , \rightarrow e \vee representam negação, implicação e disjunção, respectivamente, do conjunto de premissas $\{\sim T, P \rightarrow Q, R \rightarrow Q, S \rightarrow Q, P \vee R \vee S \vee T\}$, infere-se

- A) P.
- B) Q.
- C) R.
- D) S.
- E) T.

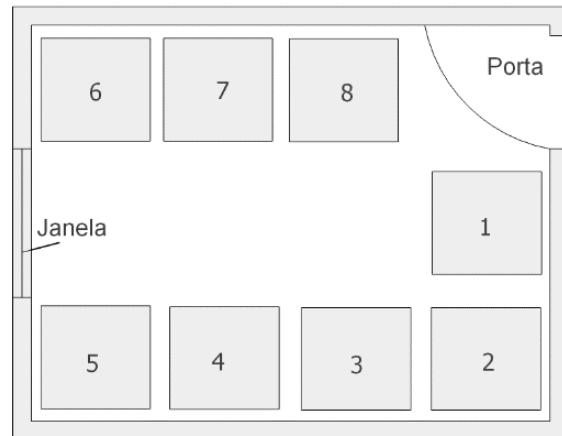
QUESTÃO 23

Em uma determinada cidade, metade da população já teve sarampo, dois quintos já tiveram catapora e um quarto já teve caxumba. Escolhendo aleatoriamente quatro indivíduos dessa população, qual é a probabilidade de um deles já ter contraído as três doenças?

- A) 0,05
- B) 0,20
- C) 0,25
- D) 0,40
- E) 0,50

QUESTÃO 24

Para evitar a monotonia no ambiente de trabalho, um grupo de funcionários decidiu que, de tempos em tempos, iriam alterar a disposição do mobiliário na sala em que trabalham. A sala é dividida em 8 espaços que são ocupados por: três armários distintos, três mesas pessoais, um vaso de plantas e um gelágua. Entretanto, todos concordaram que em pelo menos um dos lados da porta sempre deve existir uma mesa e que o bebedouro sempre deve estar próximo à janela. A figura mostra o layout da sala, com os 8 espaços numerados para a distribuição pretendida.

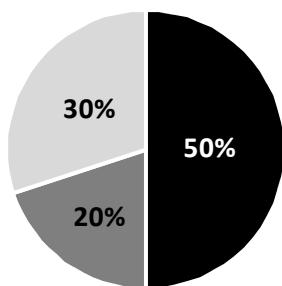


De quantas formas possíveis os funcionários podem alterar a disposição do mobiliário da sala?

- A) 720
- B) 1 440
- C) 2 880
- D) 4 320
- E) 8 640

QUESTÃO 25

O gráfico apresenta a forma como se deu a substituição de 32 pneus dos automóveis de uma empresa.



- Não foi trocado nenhum pneu
- Trocado apenas 1 par de pneus
- Trocados os 2 pares de pneus

Quantos veículos tem essa empresa?

- A) 8
- B) 10
- C) 16
- D) 20
- E) 32

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 26

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/1996, apresenta dois níveis escolares de educação, os quais são denominados de

- A) educação básica e ensino médio.
- B) ensino fundamental e ensino médio.
- C) educação básica e educação superior.
- D) educação infantil e ensino fundamental.
- E) ensino fundamental e educação superior.

QUESTÃO 27

As discussões acerca das modalidades de escolha de dirigentes escolares no Brasil vêm, a partir da década de 1980, adquirindo papel significativo nos estudos realizados pelos pesquisadores interessados na democratização da educação e da escola.

Fonte: OLIVEIRA, J. F., MORAES, K. N., DOURADO, L. F. Gestão escolar democrática: definições, princípios e mecanismos de implementação. Curso de Especialização em Gestão Escolar. Escola de Gestores. Ministério da Educação. s/d. p. 5. Disponível em: http://escoladegestores.mec.gov.br/site/4-sala_politica_gestao_escolar/pdf/texto2_1.pdf. Acesso em: 01 set. 2015.

Em relação à escolha de diretores, as propostas mais usuais na gestão das escolas são:

- I. Diretor de carreira.
- II. Diretor livremente indicado pelos poderes públicos.
- III. Diretor aprovado em concurso público.
- IV. Diretor indicado por listas tríplices ou sêxtuplas ou processos mistos.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) III, apenas.

QUESTÃO 28

Assinale a alternativa que caracteriza um documento oficial, expresso pela Câmara de Educação do Conselho Nacional de Educação, o qual estabelece os currículos e os conteúdos mínimos da Educação e que, além disso, deve ser observado nas propostas pedagógicas e nos regimentos das unidades escolares.

- A) Plano de Aula.
- B) Plano de Ensino.
- C) Plano Nacional de Educação.
- D) Diretrizes Curriculares Nacionais.
- E) Parâmetros Curriculares Nacionais.

QUESTÃO 29

Assinale a alternativa em que todos são profissionais do magistério da educação.

- A) Diretor, Assistente Social, Psicólogo, Coordenador Pedagógico, Docentes.
- B) Coordenador Pedagógico, Docentes, Psicólogo, Orientador Educacional, Nutricionista.
- C) Diretor, Docentes, Coordenador Pedagógico, Inspetor Escolar, Orientador Educacional.
- D) Administrador Escolar, Coordenador Pedagógico, Merendeira, Assistente Social, Inspetor Escolar.
- E) Administrador Escolar, Assistente Administrativo, Coordenador Pedagógico, Inspetor Escolar, Docentes.

QUESTÃO 30

A elaboração do Projeto Político Pedagógico visa cumprir dispositivos legais (Inciso I do Artigo 14 da Lei de Diretrizes e Bases), além de se constituir numa fundamental orientação de trabalho para os profissionais da educação da escola. Sobre essa ferramenta, é correto afirmar que

- A) é um plano de orientação de ensino, daí as mudanças no cotidiano da sala de aula surgirem quando este se concretiza.
- B) sua formulação, implantação e implementação modificam processos de gestão historicamente rígidos e hierarquizados.
- C) sua elaboração é função da coordenação pedagógica, que a realiza tendo como parâmetro seu conhecimento da realidade.
- D) o aspecto político se restringe ao atendimento de obrigação prevista em lei (LDB), caracterizado por uma "obrigação de fazer" da gestão.
- E) sua função principal é a de constituir estratégias administrativas para suporte das ações realizadas pelos professores em sala.

QUESTÃO 31

Dadas as afirmativas,

- I. A gestão democrática busca conquistar a qualidade social na educação.
- II. Na gestão democrática são os próprios professores que administram os recursos.
- III. A gestão democrática necessita de integração total entre os agentes envolvidos.
- IV. A gestão democrática pressupõe instâncias colegiadas de caráter deliberativo.

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A) I, III e IV.
- B) I e II.
- C) IV.
- D) III.
- E) II.

QUESTÃO 32

Se enumerarmos a 2^a coluna de acordo com a 1^a,

Coluna 1	Coluna 2
1. Abordagem Tradicional	() "O ensino é baseado no ensaio e erro, na pesquisa, na investigação, na solução de problemas por parte do aluno e não na aprendizagem de fórmulas, nomenclaturas, definições, etc. Assim, a primeira tarefa da educação consiste em desenvolver o raciocínio." (MASETTO, 1997, p. 44)
2. Abordagem Comportamentalista	() "Existe a preocupação com a sistematização dos conhecimentos apresentados de forma acabada. As tarefas são padronizadas." (MASETTO, 1997, p. 42)
3. Abordagem Humanista	() "A aprendizagem nesta abordagem é significativa e penetrante. Suscita modificação no comportamento e nas atitudes." (MASETTO, 1997, p. 43)
4. Abordagem Cognitivista	() "A educação problematizadora busca o desenvolvimento da consciência crítica e da liberdade como meios de superar as contradições da educação tradicional." (MASETTO, 1997, p. 44)
5. Abordagem Sociocultural	() "Os elementos mínimos a serem considerados num processo de ensino são: o aluno, um objetivo de aprendizagem e um plano para alcançar o objetivo proposto. A aprendizagem será garantida pelo programa estabelecido." (MASETTO, 1997, p. 43)

obtemos, de cima para baixo, a sequência

- A) 2 – 1 – 4 – 5 – 3.
- B) 4 – 1 – 3 – 5 – 2.
- C) 4 – 2 – 3 – 5 – 1.
- D) 5 – 4 – 2 – 3 – 1.
- E) 5 – 4 – 3 – 2 – 1.

QUESTÃO 33

Dadas as afirmativas acerca das normas que versam sobre Educação das Relações Étnico-raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas (2004),

- I. O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana tem por objetivo o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas.
- II. O ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica, refere-se, em especial, aos componentes curriculares de Educação Artística, Literatura e História do Brasil.
- III. A educação das relações étnico-raciais impõe aprendizagens entre brancos e negros, trocas de conhecimentos, quebra de desconfiança, projeto conjunto para construção de uma sociedade justa, igual, equânime.
- IV. Os sistemas de ensino e os estabelecimentos de Educação Básica, nos níveis de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Média, Educação de Jovens e Adultos, Educação Superior, precisarão providenciar inclusão de discussão da questão racial como parte integrante da matriz curricular nas etapas e níveis de educação supracitados, bem como nos processos de formação continuada de professores, inclusive de docentes no Ensino Superior.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) IV, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 34

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/1996, o currículo da educação básica compõe-se de Base Nacional Comum e Parte Diversificada. Sobre a Base Nacional Comum do Ensino Fundamental, assinale a alternativa que apresenta as áreas de conhecimento obrigatórias.

- A) Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Língua Estrangeira, Ética, Meio Ambiente, Música e Direitos Humanos.
- B) Língua Portuguesa, Matemática, Ciência, Geografia, História, Arte, Educação Física, Educação Religiosa (na forma do Artigo 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), Meio Ambiente e Inglês.
- C) Língua Portuguesa, Matemática, Educação Artística, Ciências, Inglês, Educação Religiosa (na forma do Artigo 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), Geografia e História e cultura afro-brasileira e indígena.
- D) Língua Portuguesa, Matemática, Química, Língua Estrangeira, Educação Artística, Educação Física, Educação Religiosa (na forma do Artigo 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), Ética e História e cultura afro-brasileira e indígena.
- E) Língua Portuguesa, Língua Materna (assegurada às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas), Matemática, Ciências, Geografia, História, Língua Estrangeira, Educação Artística, Educação Física e Educação Religiosa (na forma do Artigo 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

QUESTÃO 35

Ao tratar da inovação educativa e curricular, Arroyo (2013, p. 141) apresenta um novo estilo, menos oficial e mais alternativo. Esse estilo nos remete “às relações entre educação e sociedade, às estruturas de poder, de reprodução e de exclusão” e, ainda, consiste em superar a inocência das análises sobre a escola, sobre o saber que transmite e sobre as competências que ensina, enfim, consiste em permanente embate político. Essas ideias referem-se ao estilo

- A) Tradição Crítica.
- B) Tradição Ideológica.
- C) Tradição Conservadora.
- D) Tradição Positivista.
- E) Tradição Técnica.

QUESTÃO 36

Dadas as afirmativas acerca da Lei Federal nº 11.494/2007, que trata do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB),

- I. Para os fins de distribuição de recursos, serão consideradas exclusivamente as matrículas presenciais efetivas, conforme os dados apurados no censo escolar mais atualizado, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), considerando as ponderações aplicáveis.
- II. Os profissionais do magistério da educação básica da rede pública de ensino cedidos para as instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o poder público serão considerados como em efetivo exercício na educação básica pública para fins da utilização dos recursos do FUNDEB.
- III. Pelo menos 40% (quarenta por cento) dos recursos anuais totais dos Fundos serão destinados ao pagamento da remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública.
- IV. Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão implantar Planos de Carreira e remuneração dos profissionais da educação básica, de modo a assegurar a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) III, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 37

Art. 3º A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do Magistério, em nível Médio, Superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, Distrito Federal e municípios.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>
Acesso em: 16 set. 2015.

Esse artigo do Decreto Federal nº 5.626/2005 regulamenta uma prática que tem como objetivo possibilitar a

- A) compreensão do aluno surdo.
- B) instrução adequada do professor.
- C) formação de intérpretes de sinais.
- D) oficialização da Libras como língua.
- E) capacitação continuada de docentes.

QUESTÃO 38

Dadas as afirmativas a respeito da profissionalização e valorização do magistério,

- I. A contratação de licenciados em formação inicial para assumirem a sala de aula é requisito fundamental para a profissionalização docente, pois propicia experiência para os futuros profissionais do magistério.
- II. A lei do piso salarial da educação básica, Lei Federal nº 11.738/2008, foi uma conquista para sua profissionalização.
- III. A profissionalização do magistério exige que a formação para o mercado de trabalho dos sistemas público e privado de ensino não guardem diferença, devendo priorizar os aspectos metodológicos.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II e III.
- B) I e III, apenas
- C) I e II, apenas
- D) III, apenas.
- E) II, apenas.

QUESTÃO 39

Dadas as afirmativas sobre o Plano Nacional de Educação, estabelecido pela Lei Federal nº 13.005/2014,

- I. A promoção dos princípios de respeito aos direitos humanos e à diversidade é uma de suas diretrizes.
- II. A universalização do atendimento escolar não é uma diretriz do plano, e sim uma meta para os primeiros cinco anos.
- III. O plano preconiza que a formação para o trabalho e cidadania dê ênfase aos valores do mercado e à autonomia do sujeito.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 40

“O Projeto Político-pedagógico é um documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando as exigências legais do sistema educacional, bem como as necessidades, propósitos e expectativas da comunidade escolar. Revela os modos de pensar e agir dos atores que participam da sua elaboração, expressa a cultura da escola e, ao mesmo tempo, contribui para transformá-la”.

Disponível em: <<http://www.moodle.ufba.br/mod/book/view.php?id=10197&chapterid=9688>>. Acesso em: 26 set. 2015.

A aplicação do termo “político” em um Projeto Político Pedagógico de uma escola está relacionada a seu

- A) excesso na resolução dos problemas.
- B) processo na formação para a cidadania.
- C) ingresso nas lutas por melhorias sociais.
- D) progresso na governança administrativa.
- E) acesso às leis e normas de gerenciamento.